

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 79

Data: 29/07/80 Pg.: \_\_\_\_\_

**190**  
**Temponi pode chefiar Parque do Araguaia**

Da sucursal de  
**BRASÍLIA**

Após a visita do presidente da Fundação Nacional do Índio, coronel João Carlos Nobre da Veiga, ao parque indígena do Araguaia, na ilha do Bananal, na última sexta-feira, ficou cotado como um dos mais prováveis candidatos à chefia do parque o suboficial da Aeronáutica José Temponi, que trabalha na ilha há cerca de oito anos.

No posto indígena de Santa Isabel do Morro, onde esteve o coronel Nobre da Veiga, está sediado o VI Comar, chefiado pelo suboficial. Temponi não negou a existência de turistas na ilha e a pesca sem licença da Funai. O suboficial disse que se assumir a chefia do parque indígena não sabe ainda como fazer para impedir a pesca ilegal e "em princípio" controlará a entrada de turistas na ilha. O ex-diretor do parque, antropólogo Antonio Perelra Neto, foi demitido com mais 20 funcionários, em maio passado.

O coronel Nobre da Veiga manteve ainda um rápido encontro com o cacique Karajá Maluae, mas não chegou a ouvir dele a opinião sobre o preço do arrendamento do gado na ilha. Mas anotou a sugestão do suboficial. O gado vinha sendo ar-

rendado por Cr\$ 18,00/ano a cabeça. Após estudos com o Ministério da Agricultura, a Funai divulgou um novo preço Cr\$ 40,00/mês a cabeça. Mas, devido a reclamações dos arrendatários, a Funai está estudando uma nova taxa. Temponi sugeriu que seja de Cr\$ 100,00/ano. Maluae acredita que esse preço seja baixo e comentou: "O índio ganha pouco; tem posseiro pobre na área, mas tem fazendeiro rico, também".

O chefe Karajá pediu ainda ao coronel Nobre da Veiga que providenciasse tratores para sua tribo e o presidente da Funai prometeu ao cacique auxiliar a agricultura na ilha, "com os Cr\$ 9 milhões que já estão programados e mais o dinheiro do arrendamento". Nobre da Veiga afirmou ainda que está estudando um convênio com a Sudepe, para desenvolver a pesca na ilha e outro com a Cobal, para comercialização do peixe.

A Funai aprovou ainda um projeto de plantação de cebola para a ilha com objetivo de desenvolver sócio-economicamente o grupo de 16 tuxas que vivem na ilha. Inicialmente, serão plantados 10 hectares de cebolas, com produção estimada em 20 mil quilos que deverão ser comercializados nos municípios de São Félix e Conceição do Araguaia.